



INFORMATIVO JUNHO 2017 | Nº 79 | TIRAGEM 500 | WWW.CCHJ.ORG.BR

A Obra Assistencial na Casa Espírita

A Doutrina Espírita tem por divisa máxima: “Fora da caridade não há salvação”.

Ensinam-nos os Espíritos Superiores acerca da caridade material e da caridade moral (ver cap. 13, itens 9 e 10, de O Evangelho Segundo o Espiritismo); dizem-nos, ainda, sobre como Jesus, O Guia e o Modelo, O Mestre dos Mestres, entendia o verdadeiro sentido da palavra caridade (ver questão 886, de O Livro dos Espíritos).

A primeira, a caridade material, convenhamos, é mais fácil de praticar, visto que, sempre teremos algum recurso ou bem para dispor; a prática da segunda, a caridade moral, entretanto, exigirá, de cada um de nós, maior empenho, perseverança e uma visão mais ampliada da vida.

O Espírito André Luiz (livro Conduta Espírita, cap. 12) convida-nos a refletir sobre o tema. Socorramo-nos dele.

Considera ele que a obra assistencial na Casa Espírita “[...] Pelo menos uma vez por semana, cumprir o dever de dedicar-se à assistência, em favor dos irmãos menos felizes, visitando e distribuindo auxílios a enfermos e lares menos aquinhoados.”

Ampliando as reflexões sugere André Luiz que devemos: “[...] Na casa assistencial de caráter espírita, alimentar a simplicidade doutrinária, desistindo da exibição de quaisquer objetos, construções ou medidas que expressem supérfluo ou luxo”; [...] “Viver em familiaridade respeitosa com todos, desde o servo menor até o dirigente mais responsável e categorizado, nos lares e escolas, hospitais e postos de socorro fraterno”; [...] “Jamais reter, inutilmente, os excessos no guarda-roupa e na despensa, objetos sem uso e reservas financeiras que podem estar em movimento nos serviços assistenciais”; e, [...] “Converter em socorro ou utilidades, para os menos felizes, relíquias e presentes, joias e lembranças afetivas de familiares e amigos desencarnados, ciente de que os valores materiais sem proveito, mantidos em nome daqueles que já partiram, representam para eles amargo peso na consciência.”

Estas pertinentes e necessárias alertivas nos alcançam em cheio! Nós, da Diretoria Executiva da CCHJ, entendemos, fazendo coro com André Luiz, que as inúmeras oportunidades de trabalho com o Mestre, disponibilizadas pelas obras assistenciais mantidas pela Casa Espírita, devem ser mantidas e ampliadas sem qualquer prejuízo de sua liberdade de ação e das nobres diretrizes que as orientam.

Nesse diapasão, aduz, ainda, o preclaro benfeitor: “[...] Seja qual for o pretexto, nunca permitir que as instituições espíritas venham a depender econômica, moral ou juridicamente de pessoa ou organização meramente política, de modo a evitar que sejam prejudicadas em sua liberdade de ação e em seu caráter impessoal. A obra espírita cristã não se compadece com qualquer cativo.”

A nossa Casa Espírita, como é sabido, é a mantenedora de três unidades de acolhimento institucional e assistencial: os Lares Esperança Francisca de Paula de Jesus I, II e III; além destes, são mais de 50 famílias beneficiadas com a distribuição mensal das cestas básicas; mais de 1500 corações alimentados pela distribuição semanal dos pãezinhos fraternos (acompanhados de mortadela e refresco). Some-se a estes a distribuição semanal da sopa fraterna, além da distribuição dos agasalhos e utensílios arrecadados...

Contam-se às centenas os corações atendidos pela Casa de Caridade Herdeiros de Jesus em sua obra assistencial. (Não nos referimos aqui àqueles que a buscam para o acolhimento e intercâmbio espiritual. Se o fizéssemos, esse número alcançaria dezenas de milhares de almas.)

Todas essas obras sustentadas pela CCHJ precisam, para sua efetiva realização, alcance, independência e fidelidade aos princípios da fraternidade cristã, do apoio de corações generosos e caridosos. Ademais, oportuno mencionar que a manutenção da Casa Espírita exige, também, recursos outros: água, luz, IPTU, materiais de insumo, limpeza, higiene, salários, encargos sociais...

Dirigimo-nos a você, amigo leitor e amiga leitora, desta feita, para convidá-lo(a) a se tornar um(a) trabalhador(a) voluntário(a) do Cristo e um(a) associado(a) da Casa de Nhá Chica: ajudem-nos a manter a gigantesca obra social da CCHJ e a estudar, difundir e viver a Boa Nova e a Doutrina Espírita.

Se desejar maiores informações, procure um dos membros da Diretoria Executiva ou a secretaria da CCHJ.

“[...] O trabalho desinteressado sustenta a dignidade e o respeito nas boas obras”, afirmou com acerto André Luiz; “E quanto fizerdes, por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando a Ele graças a Deus, o Pai”, recomendou o Apóstolo dos Gentios (Colossenses, 3:17).

Mãos à charrua!

A Diretoria Executiva

Lares Esperança

Lar 01

Ser voluntário, um ato de amor e carinho!

No decorrer do mês de Maio as nossas crianças de 07 a 12 anos participaram de várias atividades especiais, promovidas por grupos de voluntários, tais como a Associação Voluntária Youth Experience que desenvolveu atividades trabalhando a criatividade individual e em grupo, assim como a visita de um grupo da Igreja Presbiteriana Missional do Bairro Buritis que desenvolveram atividades lúdicas, brincadeiras e lanches diversificados; como também a Voluntária Sandra da Comunidade Raiz de Davi fez ótimas atividades.

E no dia 21/05 nossas crianças participaram do Almoço Beneficente promovido pela Casa de Caridade Herdeiros de Jesus e vários colaboradores no **belíssimo BUFFET AMBIANCE**, onde houve a integração dos associados da instituição, outros colaboradores, voluntários e amigos, com a participação também dos acolhidos das unidades 2 e 3.

A Coordenação/Equipe Técnica agradece.

Lar 02

Ser voluntário, é uma construção afetiva!

No dia 15/05/2017 as adolescentes do Lar Francisca de Paula, participaram de um dia da beleza oferecido pelo Instituto Adriana Esteves, onde além dos tratamentos de beleza a que foram submetidas, ganharam doações de kits de **shampoos**, condicionadores e absorventes íntimos.

No dia 18/05/10 as 19:00 horas Joana, voluntária do projeto Miguelin, compareceu a Instituição para apresentar para as adolescentes um filme desenvolvido pelo projeto que contou com a participação de uma das adolescentes acolhidas em nossa unidade.

No dia 20/05/2017 as 9:00 horas recebemos os voluntários do Grupo Adotar, que trouxeram uma dentista para realizar limpeza nos dentes das acolhidas, durante a atividade eles realizaram lanche e promoveram momentos de diversão para as jovens.

No domingo dia 21/05/2017 foi realizado no belíssimo BUFFET AMBIANCE um almoço beneficente promovido pela Casa de Caridade Herdeiros de Jesus, onde as adolescentes puderam se deliciar com um maravilhoso almoço e participar posteriormente de uma animada tarde dançante, integrando com os acolhidos dos Lar 01 e Lar 03, além dos associados da casa.

Aproveitamos a oportunidade para pedir doação de produtos de higiene pessoal, visto que estes representam a maior demanda das adolescentes, são eles: creme de pele, absorventes, bucha para banho, shampoo, condicionador, pente, prendedor de cabelo, etc.

Obrigado pelo apoio constante.

A Coordenação/Equipe Técnica.



Francisca de Paula de Jesus

Lar 03

Ser voluntário, uma parceria construtiva!

Além de todas as atividades desenvolvidas normalmente, os jovens de 12 a 18 anos acolhidos em nossa instituição tiveram a oportunidade de receber da colaboradora/voluntária fiel, Lillita Bolos, diversos ingredientes para comemoração dos aniversariantes do mês.

Através do Supermercado Poupe Sempre, conhecemos a empresa Natural da Terra que realiza doações semanais para as três unidades da instituição, de verduras e frutas, o que tem contribuído significativamente para complementar a alimentação de todos os assistidos.

Firmamos uma parceria com a **Faculdade Pitágoras**, o que nos trouxe uma estagiária do curso de serviço social e também com a **Faculdade Facisa** onde recebemos duas estagiárias de pedagogia que tem realizado trabalhos com os adolescentes em relação a alfabetização de uma maneira lúdica.

Recebemos através do projeto da equipe do Centro de saúde santos anjos, proferida por uma estagiária de serviço social, uma palestra sobre doenças sexualmente transmissíveis a todos os acolhidos e respondendo perguntas diversas, esclarecendo muitas dúvidas dos jovens.

Agradecemos a Nina Neves e a Lilita Bolos, pelas doações de materiais de higiene pessoal, cuja campanha realizamos através do Whatsapp, e contribuiu muito para o dia a dia dos adolescentes.

A **Coordenação/Equipe Técnica** se sensibiliza pela disponibilidade em ajudar e o coração caridoso de cada um que tem nos auxiliado.



**CAMPANHA
FRATERNA**

Caso disponhas de recursos e desejas de alguma forma contribuir materialmente com a manutenção dos Lares, desde já agradecemos a preciosa colaboração. Ao lado seguem recursos de necessidade mais imediata.

Convidamos a todos a conhecerem os Lares!

Os contatos seguem indicados na coluna ao lado.

Lista de necessidades

Utensílios individuais:

Chinelo	Ventilador
Roupas	Ducha
Cuecas	Vasilhas de plástico
Meias	Edredom
Material escolar	Xicaras
Bola de futebol	Balde
Meião de futebol	Higiene pessoal:
Tênis	escova de dente
Boné	desodorante
Fralda Geriátrica	creme dental
tamanho G	creme de cabelo
Fralda infantil	creme corporal
tamanho M	fio dental
	Barbeador
	sabonete
	Papel higiênico
	Cotonete

Utensílios para a casa:

Garfo de macarrão
Mangueira



Você sabia?

A CCHJ, em convênio com a Secretaria Municipal de Assistência Social da Prefeitura de Belo Horizonte, é mantenedora de 3 abrigos para crianças e jovens; o Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus unidades 1, 2 e 3.

São 52 funcionários e 45 crianças.

Com a benção do esforço dos companheiros que velam e velaram pela administração da instituição os jovens tem o pão material, as vestes do corpo e o teto da casa.

Mas a pergunta do Mestre nos toca o coração: que fazeis de especial aos pequeninos que a vós confieis sob os propósitos de espiritualização?

Informe-se na secretaria da CCHJ. Não é necessário recurso material, apenas boa vontade e comprometimento!

Endereços:

Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus I – Rua Prof. Milton Lage, 25, Nova Esperança, BH | Tel.: 31 3317-4665

Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus II – Rua Nadir 195, Alto Caiçaras, BH | Tel.: 31 3879-7780

Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus III – Rua Prof. Milton Lage, 27, Nova Esperança, BH | Tel.: 31 3317-6150

AGRADECIMENTO ESPECIAL BUFFET AMBIANCE

Fazemos nesta edição do nosso correio fraterno um agradecimento especial aos nossos amigos e parceiros do BUFFET AMBIANCE, e a todos que colaboraram para o acontecimento do nosso Almoço Beneficente que ocorreu no dia 21 de maio.

Tivemos uma tarde descontraída, de muitas alegrias e de confraternização entre todos que compareceram ao evento.

Agradecemos também aos grupos, Verbos de Versos e Pele Preta, e ao DJ do BUFFET AMBIANCE pelas apresentações que abrilhantaram ainda mais nosso encontro, com diversas músicas que envolveram em boas energias todos que compareceram

Finalizamos ressaltando a importância e a nossa alegria em poder contar com esta parceria de sucesso com o BUFFET AMBIANCE, que além de nos disponibilizar gratuitamente o espaço, organizaram e doaram mão de obra, desde diretores e funcionários, que trabalharam apenas com carinho, amor e dedicação plena.



Aniversariantes de Junho

Deus nos concede, a cada dia, uma página de vida nova no livro do tempo. Aquilo que colocarmos nela corre por nossa conta. Nesta data especial, desejamos aos estimados companheiros (as) os votos de vida plena com Jesus! Felicidades!

Cibele	03/06
José Alberto	03/06
Tatiana	12/06
Auana Chaves e Resende	13/06
Lúcia Helena	16/06
Olivier Zoroastro	17/06
Maria Helena Hó	17/06
Idelma Minelli	19/06
Sueli Aparecida	27/06
Amaríles do Carmo	30/06

PROGRAMAÇÃO PALESTRAS PÚBLICAS | JUNHO

	DATA	HORA	TEMA	EXPOSITOR
1	QUINTA	20:00	TRABALHO	RENILDO BRIER
3	SÁBADO	16:00	A PACIÊNCIA	ADÉLIO CAMARGO
7	QUARTA	20:00	A LEI DE AMOR	JOSÉ MÁRCIO
8	QUINTA	19:30	ALEGAÇÕES	JAIRO AVELLAR
14	QUARTA	20:00	AÇÃO E REAÇÃO DAS PALAVRAS	ALAOR
15	QUINTA	19:30	ANTES DE SERVIR	RAYMUNDO FURTADO
17	SÁBADO	16:00	OBEDIÊNCIA E RESIGNAÇÃO	ANDRÉ LUIZ
21	QUARTA	20:00	DESVINCULAÇÕES	RENILDO BRIER
22	QUINTA	19:30	IMPERFEIÇÕES	JAIRO AVELLAR
24	SÁBADO	16:00	A CÓLERA	ISAAC ROBERTO
28	QUARTA	20:00	PARÁBOLA DO SEMEADOR	ANDRÉ LUIZ
29	QUINTA	19:30	COM AMOR	ANDRÉ LUIZ

Estudos sobre mediunidade: Naturalidade e natureza na mediunidade

Muitos acreditamos que o fenômeno mediúnico deva ocorrer com a naturalidade do desabrochar de uma rosa, apropriados da figura metafórica de autoria de Emmanuel. Defendemos que a “rosa” da mediunidade desabrocha tão logo o fenômeno patenteia-se após superadas as inibições psíquicas. A fala espontânea, a escrita ligeira e a mensagem escorreita são sinônimas do desenvolvimento da faculdade. E sob este entendimento, eximimo-nos de avaliar de forma aprofundada as comunicações que nos chegam, caligrafadas ou ditadas, por médiuns atuantes e formados em nossas Casas Espíritas, acreditando ser falta de caridade turvar-lhes a “beleza natural” com análises, bom senso e razão. Chegamos, por vezes, a negar a condição de cursos preparatórios para médiuns, sob o discurso deturbado de que fariam esvaziar as reuniões, retardando o trabalho dos “bons espíritos no socorro aos irmãos do mundo invisível”. Alegamos que a “reforma íntima” e a “boa vontade” são suficientes para que a “rosa” da mediunidade, de forma natural, “enfeite os jardins do mundo”. Preocupados mais com o fenômeno, as voltas de uma mesa ou traçado em uma folha de papel, do que com a capacidade intelectual-moral do médium em experimentar-se na análise criteriosa das inteligências a quem serve nas experiências da vida, relegamos as bases doutrinárias às estantes da biblioteca. E sob este contexto, comum, vemos o superficialismo triunfar nas lides mediúnicas sob o jargão do naturalismo, da trivialidade e das observações simplórias dos conteúdos que chegam: “vede bem que não dizem nada de mal” (ver item 246, Da Obsessão, de O Livro dos Médiuns). Outra menção comum: “não se preocupe, os benfeitores espirituais é que sabem e conduzem os trabalhos”.

Assim, multiplicam-se reuniões mediúnicas para que se deixem desabrochar mediunidades de forma “natural”, como sinônimo de não questionar, não avaliar com profundidade, não estudar de forma sistematizada, de não observar com atenção.

Realmente, a mediunidade ostensiva é faculdade natural, orgânica, que não pode ser induzida e incutida naqueles que não a tem.

Assim como a rosa não desabrocha em outras espécies que não a roseira. E a rosa naturalmente irá desabrochar quer queiramos ou não.

Mas a qualidade da rosa, por mais esteja em sua natureza a beleza e o perfume, dependerá do clima, do solo, dos cuidados e do manejo a quer for submetida, incluindo a poda e o tutoramento.

Abster-nos de adubá-la, e mesmo podá-la ou tutorá-la, a pretexto de preservar-lhe o naturalismo seria nos eximir da condição de partícipes da obra divina, negando os dons da experiência e da inteligência.

Assim como a rosa, o crescimento da criança é natural, e em seu espírito estão os germens das mais belas faculdades, mas faculte-lhe Deus os pais e professores para instruí-la, discipliná-la e educá-la na formação de caracteres.

Deixar que tudo e todos simplesmente expressem a sua natureza primeira, sem qualquer cuidado, é negar o dom infinito da evolução que se processa nas interações entre as partes ou condicionar que tudo e todos já somos perfeitos ou acabados.

Se a mediunidade fosse algo que devesse atender a simples questão de naturalidade, com pontos intocados, Kardec não teria analisado, comparado, e enviado a vários médiuns as mesmas perguntas, para com seu bom senso e razão verificar sua coerência, para codificação da nova Doutrina.

Assim também Kardec não teria refutado, sob a chancela da máxima de Erasto, ["o que a razão e o bom senso reprovam, rejeitam corajosamente. Mais vale rejeitar dez verdades do que admitir uma única mentira, uma única teoria falsa " (item 230, de O Livro dos Médiuns] as comunicações apócrifas que seguem discriminadas no capítulo 31 de O Livro dos Médiuns, muitas delas escorreitas quanto à forma e com conteúdos filosóficos profundos, sustentados em palavras veneráveis como “Jesus”, “Deus” e “caridade”.

Se pudéssemos nos eximir de uma análise crítica das mensagens que nos chegam São Luís não nos teria feito a exortação expressa no item 266 de O Livro dos Médiuns.

“Qualquer que seja a confiança legítima que vos inspirem os Espíritos que presidem aos vossos trabalhos, uma recomendação há que nunca será demais repetir e que deveríeis ter presente sempre na vossa lembrança, quando vos entregais aos vossos estudos: é a de pesar e meditar, é a de submeter ao cadinho da razão mais severa todas as comunicações que receberdes; é a de não deixardes de pedir as explicações necessárias a formardes opinião segura, desde que um ponto vos pareça suspeito, duvidoso ou obscuro.”

A falta de estudos basilares da essência da mediunidade com Jesus e Kardec, ainda nos faz crer que ser médium seja simples fenômeno de apassivar-se e entregar-se à execução e manifestações de toda ordem, sob a falsa pretensão de serviço caritativo e missão espiritual. Nos alheamos à recomendação de Kardec, manifesta no item 192 de O Livro dos Médiuns:

[...] a facilidade de execução é uma questão de hábito e que muitas vezes se adquire em pouco tempo, enquanto que a experiência resulta de um estudo sério de todas as dificuldades que se apresentam na prática do Espiritismo. A experiência dá ao médium o tato necessário para apreciar a natureza dos Espíritos que se manifestam, para lhes apreciar as qualidades boas ou más, pelos mais minuciosos sinais, para distinguir o embuste dos Espíritos zombeteiros, que se acobertam com as aparências da verdade. Facilmente se compreende a importância desta qualidade, sem a qual todas as outras ficam destituídas de real utilidade. O mal é que muitos médiuns confundem a experiência, fruto do estudo, com a aptidão, produto da organização física. Julgam-se mestres, porque escrevem com facilidade; repelem todos os conselhos e se tornam presas de Espíritos mentirosos e hipócritas, que os captam, lisonjeando-lhes o orgulho.



Introdução ao Estudo dos Evangelhos

Entendendo a estrutura do Novo Testamento.

Quinta parte: o Livro de Atos dos Apóstolos

Atos, do grego, praxeis. Atos ou praxeis era uma palavra utilizada na antiguidade para descrever os feitos e as realizações de grandes homens.

O Livro de Atos revela, de fato, os feitos notáveis de personagens do cristianismo primitivo, especialmente, pela ordem, Pedro (nos capítulos 1 a 12) e Paulo (nos capítulos 13 a 28). O Livro de Atos revela também feitos mediúnicos dos mais notáveis.

Escritos de Irineu, Clemente de Alexandria, Tertuliano, Orígenes, Eusébio e Jerônimo afirmam que o autor do Livro de Atos é Lucas. Como mencionamos na introdução do Evangelho Segundo Lucas, Lucas era um amigo muito querido a Paulo (Cl 4:14), seu companheiro de viagem e médico pessoal.

Ao escrever o Livro de Atos, Lucas baseou-se em fontes escritas (15:23-29; 23:26-30) e, sem dúvida colheu os relatos de personagens-chave, tais como Pedro, João, Felipe e outros da igreja de Jerusalém. Ademais, resta claro que o próprio Lucas foi testemunha ocular de muitos dos fatos narrados em Atos (16:10-17; 20:5—21:18; 27:1—28:16). É muito provável que Lucas tenha escrito o Livro de Atos antes do fim do primeiro cárcere de Paulo em Roma, por volta de 60-70 d.C., o que explica o fim abrupto do texto, que deixa Paulo esperando para ser julgado perante César.

Atos dos Apóstolos é um registro histórico dos primeiros trinta anos do Cristianismo.

Lucas escreve o Livro de Atos para transmitir a Teófilo e a outros que leriam a obra “um relato dos fatos que se cumpriram” (Lc 1:1) durante o ministério de Jesus sobre a Terra. O Livro de Atos é uma continuação dos registros colacionados no seu Evangelho (segundo Lucas), ou, segundo o próprio Lucas, “um relato ordenado” (Lc 1:3).

Não se sabe quem era Teófilo, o destinatário do Evangelho Segundo Lucas e do Livro de Atos dos Apóstolos. A maneira com que Lucas se refere a ele – “excelentíssimo Teófilo (Lc 1:3) – sugere que se tratava de um oficial romano de relativa importância (24:3; 26:25).

São personagens do Livro de Atos dos Apóstolos: Pedro, João, Tiago, Estevão, Felipe, Paulo, Barnabé, Cornélio, Timóteo, Lídia, Silas, Apolo, Félix, Festo, Herodes Agripa II e o próprio Lucas.

Em Atos dos Apóstolos, Lucas enfatiza que Jesus de Nazaré era o Messias de Israel há muito esperado e demonstra que o Evangelho do Reino era oferecido a todos os homens, não apenas ao povo judeu.

Em Atos, Lucas faz uso frequente de citações do Antigo Testamento, demonstrando erudição e grande cultura, como, por exemplo, em: 2:17-21, de Jl 2:28-32; em 2:25-28, de Sl 16:8-11; em 2:35, de Sl 110:1; em 4:11, de Sl 118:22; em 4:25-26, de Sl 2:1-2; em 7:49-50, de Is 66:1-2; em 8:32-33, de Is 53:7-8; e, em 28:26-27, de Is 6:9-10.

As principais doutrinas apresentadas em Atos são o estabelecimento da igreja (do cristianismo) e a obra do Espírito Santo (feitos mediúnicos).

O Livro de Atos narra o ministério de Jesus sendo transmitido aos seus discípulos, deixando claro qual a missão destes: anunciar o Evangelho e proclamar o Cristo ressurreto.

Vários sermões estão registrados no Livro de Atos, totalizando mais de vinte, sendo que a maioria provém de Pedro (sete) e de Paulo (onze).

Em Atos os atributos da divindade são: Deus é acessível (14:27); Deus é glorioso (7:2,55); Deus é bom (14:17); Deus é justo (17:31); Deus é o altíssimo (7:48); Deus é providente (1:26; 3:17-18; 12:5; 17:26; 27:22,31-32); e, Deus é Sábio (15:18).

O Livro de Atos pode ser dividido em quatro grandes partes. A primeira, o prólogo (1:1-8); a segunda, o testemunho em Jerusalém (1:9—8:3); a terceira, o testemunho na Judeia e na Samaria (8:4—12:25); e, a quarta, o testemunho até os confins da Terra (13:1—14:28).

Interessou-se pelo estudo do Evangelho? Se sim, venha estudar conosco. O Grupo de Estudo Minucioso do Evangelho Honório Onofre de Abreu se reúne nas noites de sexta-feira, aqui na CCHJ, entre 20 e 21h30.

No próximo número do Correio Fraternal da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus, daremos início às abordagens das Cartas de Paulo, e a primeira dela é Romanos.

Agradecimento ao SERVAS

A CCHJ – Casa de Caridade Herdeiros de Jesus, agradece ao SERVAS – Serviço Voluntário de Assistência Social, em especial na pessoa de sua presidente, Sra. Carolina de Oliveira Pimentel, pelas doações recebidas e pelo apoio à

nossa instituição, que se compõe de 3 Lares de Acolhimento Infante-Juvenil, onde além da colaboração material, as visitas e atenções dadas as crianças tem sido de suma importância para que possamos contribuir na assistência e sobretudo promover o crescimento moral destes acolhidos.

Lares Esperança/Diretoria Executiva



www.cchj.org.br

Visite o site da CCHJ e tenha acesso à versão digital do Correio Fraternal e a outras informações.

Acesse, colabore e participe!

FORÇAS CONTRÁRIAS

Por falar de inimigos, não nos refiramos, neste momento, a pessoas e sim à forças contrárias.

Na Terra, basta vezes, achamo-nos em começo ou em meio de preciosas edificações, quando determinadas ocorrências nos desencorajam ou perturbam.

De modo geral, são correntes de pensamentos adversos que desabam sobre nós, retardando empreendimentos e vantagens que beneficiariam não somente a nós outros mas igualmente à comunidade a que nos vinculamos.

Conquanto a nossa confiança no bem e todo o nosso esforço em efetuar-lo, isso no mundo acontece. E acontece porque somos espíritos em evolução, carentes de progresso e burilamento, a quem o erro, por mais lastimável, serve de ensino.

Aprendamos como se afasta a desarmonia, como na Terra já se evita a varíola e a meningite.

No caso das energias contrárias, temos no silêncio a vacina ideal.

Se nos capacitarmos de que ausência de informações é ausência de pistas, com facilidade nos confiaremos à tarefa exclusiva de acender o sinal verde da permissão unicamente para o melhor.

Na atualidade terrestre, fala-se em tomadas para recursos diversos. Tomadas de luz e de energia: de apoio combustível.

Justo reconhecer que a tomada de sombra espiritual igualmente existe: espécie de fio para ligação com desequilíbrio.

Qualquer pequenina quota de força mental desorientada pode suscitar a queda de toda uma avalanche de provas evitáveis. Essa tomada de sombra espiritual se revela

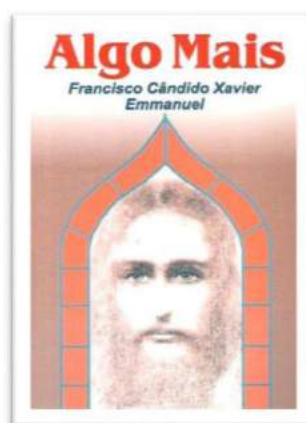
claramente numa frase de queixa, num apontamento leviano, numa brincadeira de mau gosto, no boato infeliz, na referência maliciosa ou em qualquer conceito-chave que nos induza para descaridade e perturbação.

Recorramos ainda aos símbolos do trânsito.

Vigiemo-nos de espírito centralizado no bem de todos.

Se somos mentalmente visitados por ideias de crueldade e discórdia, lamentação ou desânimo, acendamos o sinal vermelho do “não prossigas” no espaço que medeia entre o cérebro e os lábios ou entre o pensamento e as mãos impedindo a palavra falada ou escrita, inconveniente e destrutiva.

Unicamente, assim, o fio de nossa atenção persistirá ligado ao amor que desarma os adversários e nos faz livres, permanentemente livres das forças negativas, consideradas por influências do mal.



Recomendação de leitura:
Algo Mais.
Disponível para leitura no site da CCHJ.

EVANGELIZAÇÃO: RESPONSABILIDADE DOS PAIS

"[...] Na infância, surge, renovado, o germe da perfeição, tanto quanto na alvorada recomeça o fulgor do dia. Estende os braços generosos e ampara os pequeninos que te rodeiam. Livra-os, hoje, da ignorância e da penúria, da preguiça e da crueldade, para que, amanhã, saibam livrar-se do crime e do sofrimento.

*Emmanuel, Livro Taça de Luz, psicografia
Francisco Cândido Xavier*

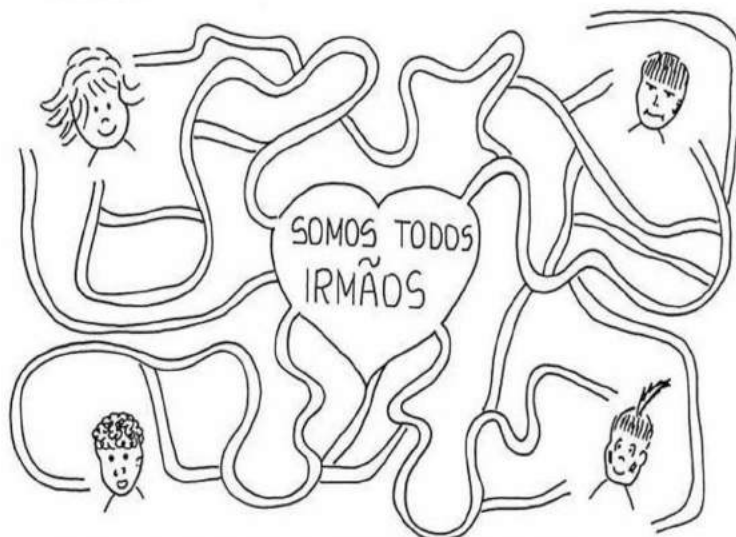


OS ENSINOS DE JESUS PARA COLORIR

Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros, como eu vos amo.

Jesus, João 15:12

VAMOS LEVAR OS QUATRO AMIGOS AO MESMO CORAÇÃO, SEM TIRAR O LÁPIS DO PAPEL?

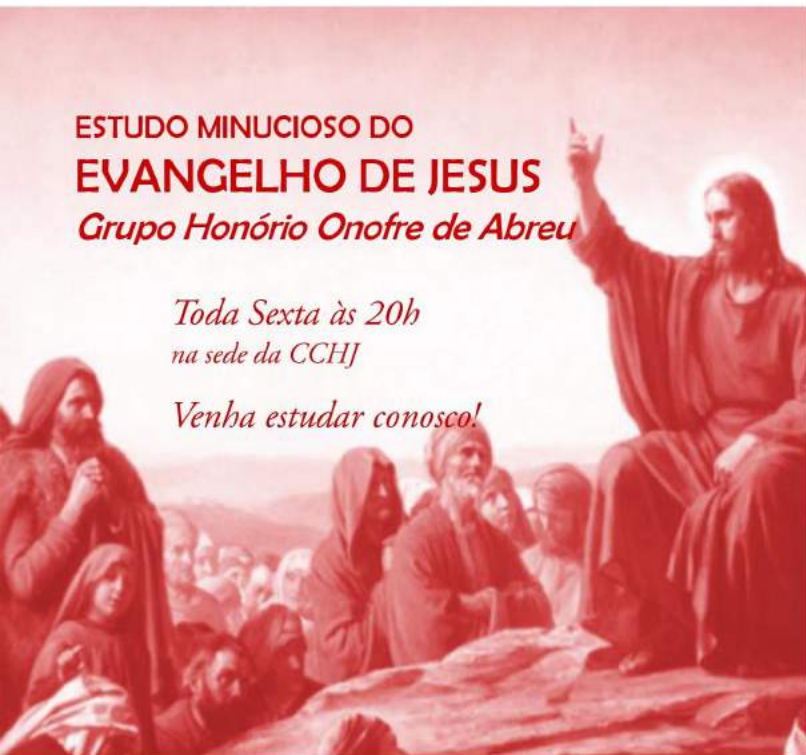


TRAGA SEU FILHO PARA EVANGELIZAÇÃO E MOCIDADE DA CCHJ!

ESTUDO MINUCIOSO DO EVANGELHO DE JESUS *Grupo Honório Onofre de Abreu*

*Toda Sexta às 20h
na sede da CCHJ*

Venha estudar conosco!



QUADRO DE ATIVIDADES

CCHJ 2017

SEGUNDA	19:45-21:15	ESTUDO MINUCIOSO DO EVANGELHO (fechada)
	20:15-21:30	REUNIÃO MEDIÚNICA (fechada)
TERÇA	20:00-21:30	ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA ¹
	17:00-19:00	PREPARAÇÃO DO PÃOZINHO FRATERNAL (interna)
QUARTA	19:00-21:00	DISTRIBUIÇÃO DO PÃOZINHO FRATERNAL (externa)
	19:45-21:15	REUNIÃO DE EDUCAÇÃO MEDIÚNICA (fechada)
	20:00-21:30	PALESTRA PÚBLICA E PASSE
QUINTA	19:30-20:30	EVANGELIZAÇÃO INFANTIL
	19:30-20:30	PALESTRA PÚBLICA E PASSE
	20:30-21:30	REUNIÕES MEDIÚNICAS (fechadas)
SEXTA	20:00-21:30	ESTUDO MINUCIOSO DO EVANGELHO (aberta)
	10:00-12:00	CAMPANHA DO QUILO
	14:30-15:30	EVANGELIZAÇÃO INFANTIL
	14:30-15:30	PALESTRA PÚBLICA (famílias assistidas)
SÁBADO	14:30-15:30	DISTRIBUIÇÃO CESTAS BÁSICAS (famílias assistidas) ²
	16:00-17:30	PALESTRA PÚBLICA
	15:30-16:45	MOCIDADE ESPÍRITA (atividades e estudos)
	16:30-18:30	REUNIÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA (quinzenal)
	18:30-19:45	ESTUDO DA MEDIUNIDADE (quinzenal) ³
DOMINGO	20:00-21:00	REUNIÕES MEDIÚNICAS (quinzenal/fechadas) ³
	18:00-19:00	PREPARAÇÃO DA SOPA FRATERNAL (interna)
	19:00-20:00	DISTRIBUIÇÃO DA SOPA FRATERNAL (externa)

¹ em implantação; ² primeiro sábado do mês; ³ consultar programação na secretaria

EXPEDIENTE

CORREIO FRATERNAL CASA DE CARIDADE HERDEIROS DE JESUS
Tiragem mensal: 500 exemplares

Diretoria Executiva: José Márcio de Almeida, Renato Reis dos Santos, Breno Henrique Leite Cota, Thamer Maurício Ferreira Leite, Rosilene Moura Diniz Ferreira Leite, Débora Veridiana Brier Leite e Laura Peixoto Lopes Pinto

Rua Sete Lagoas, 274 | Bairro Bonfim | Belo Horizonte(MG)
CEP 31210-470 | Telefone: (31) 3444-7222 (16h às 22h) | www.cchj.org.br

Impressão: Inforgraf Ltda.
E-mail: inforgraf2915@gmail.com

Distribuição Gratuita
Tiragem: 500 exemplares